



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Antropométrico De Uma Enfermaria Pediátrica Em Um Hospital Geral – Salvador/ Ba.

Autores: LARISSA SILVA NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); LEILAH BARBOSA DE MELLO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); CECÍLIA FRAGA DOS SANTOS LEMOS (HOSPITAL GERAL DO ESTADO DA BAHIA)

Resumo: Objetivo: Estabelecer o perfil antropométrico de uma enfermaria pediátrica de referência em trauma. Métodos: Incluídos os pacientes em que os dados de peso e estatura foram coletados até 48h do internamento, no período de Março a Junho/2018 na enfermaria pediátrica. Os indicadores nutricionais utilizados foram calculados através do ANTHRO (Z-escore para IMC/I, E/I, P/I e P/E) e comparados com os valores de referência OMS, 2006/2007. O critério de não inclusão foi criança com necessidade de avaliação em curvas específicas. Resultados: 151 crianças foram incluídas na amostra sendo 66,9 do sexo masculino, idade entre 1 e 16 anos apresentando média de 7,71 anos (DP $\pm 4,34$ anos). Trauma foi a maior causa de internamento (48,3), seguido de TCE (12,6) e apendicite (11,3). Quanto ao perfil antropométrico, 72,8 apresentou IMC/I de eutrofia e apenas 2,6 desnutrição. Quanto a E/I, 98 das crianças apresentaram adequação. Nas crianças menores de 10 anos 92,8 apresentou P/I adequado e nos menores de 5 anos 65 apresentou P/E adequado. O percentual de obesidade em todas as faixas etárias ficou próximo de 5 e nas crianças menores de 5 anos 22,5 apresentaram risco de sobrepeso. Conclusão: O fato da maior parte da população internada estar eutrófica pode ser justificada pela enfermaria pediátrica ser referência em traumatologia e pacientes com doenças crônicas não serem rotineiramente encaminhados para este hospital, o que possivelmente reduz a prevalência de desnutrição. É possível observar que a transição nutricional também afetou a população pediátrica e mesmo em crianças hospitalizadas a prevalência de sobrepeso e obesidade tende a ser maior que a desnutrição.